

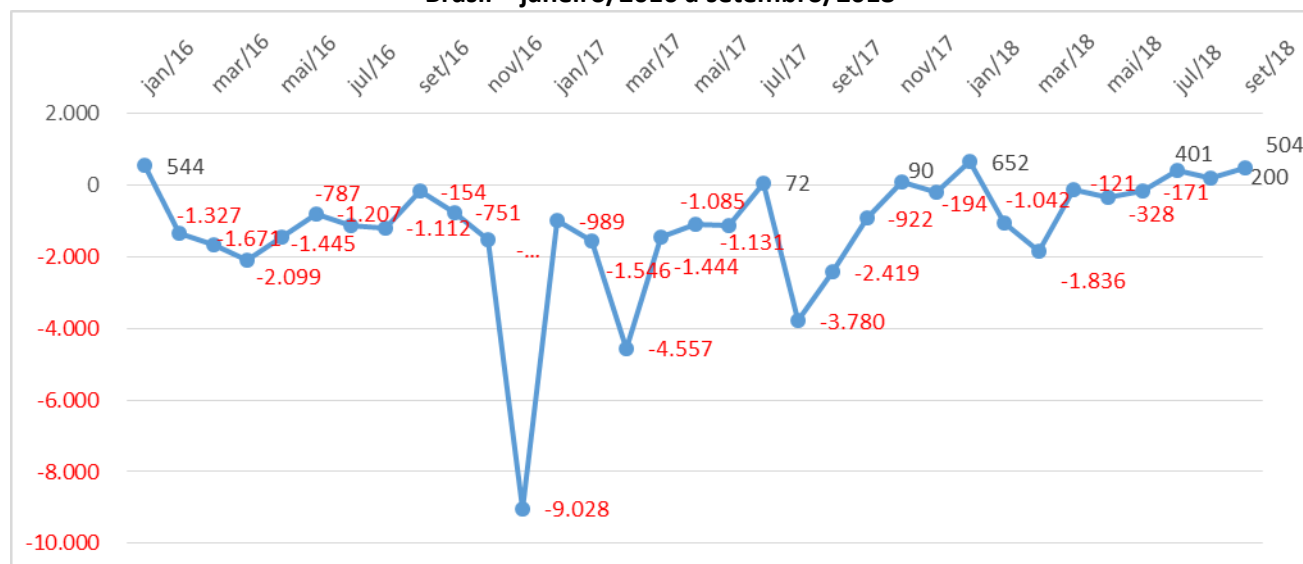
Saldo de Empregos no Setor Bancário Janeiro a Setembro de 2018

Análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho

Nos nove primeiros meses de 2018, foram fechados 1.741 postos de emprego bancário em todo o país. Rio de Janeiro, Paraná e Distrito Federal foram os estados com maiores saldos negativos. Em setembro, os bancos abriram 504 postos de trabalho pelo país. É o terceiro mês consecutivo com saldo positivo e o quarto no ano (o primeiro foi em janeiro). Foram, ao todo, 22.284 admissões e 24.025 desligamentos no período.

Entre janeiro e setembro de 2018, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, os bancos fecharam 1.741 postos de trabalho no país. O Gráfico 1 demonstra o comportamento mensal do saldo do emprego nos bancos desde janeiro de 2016. Observam-se 7 meses com saldos positivos, sendo quatro em 2018 (janeiro de 2016, julho e novembro de 2017, janeiro e de julho a setembro de 2018).

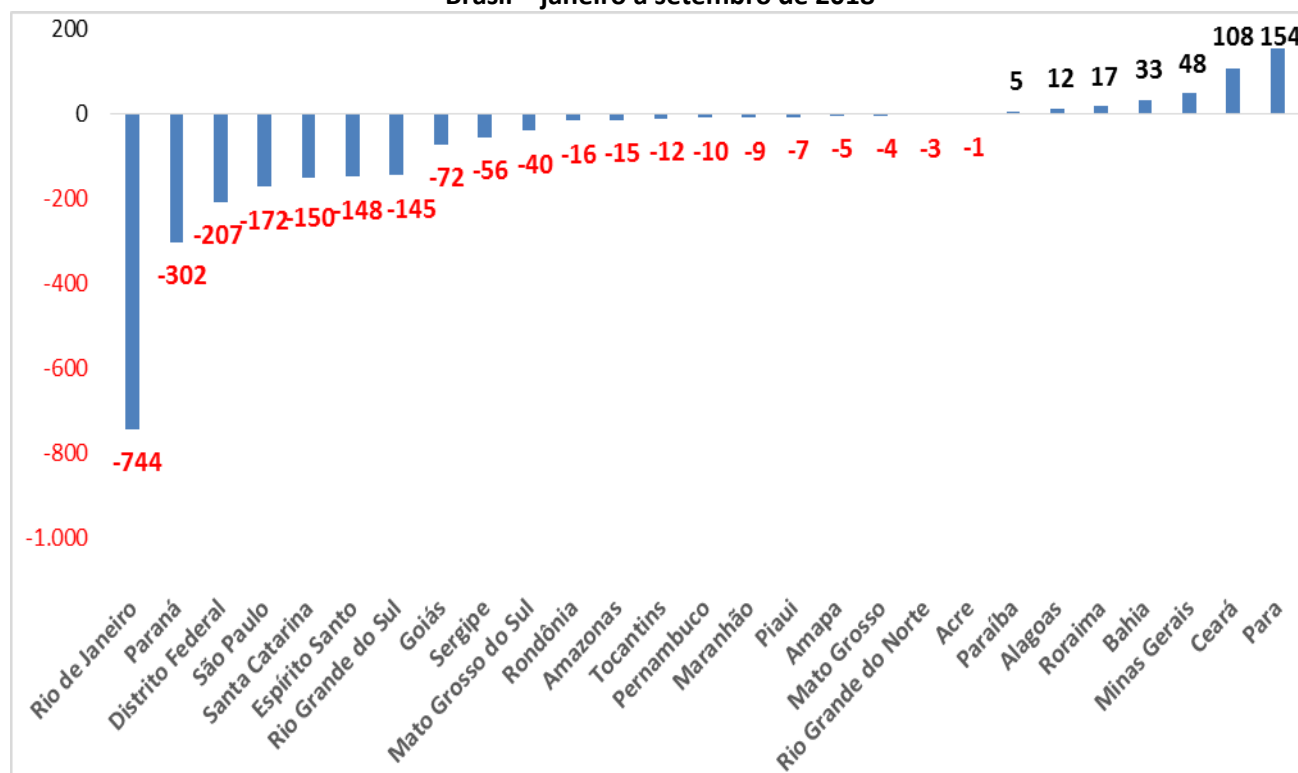
GRÁFICO 1
Saldo do Emprego Bancário
Brasil – janeiro/2016 a setembro/2018



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

O estado do Rio de Janeiro foi que registrou o maior saldo negativo no emprego bancário no período analisado, com 744 postos fechados, seguido do Paraná, que fechou 302 postos e o Distrito Federal, com saldo negativo de 207 postos nos nove meses. São Paulo, que representa 58,7% das admissões e 59,5% do total de desligamentos, teve saldo negativo de 172 postos, caindo para o quarto pior saldo. Por sua vez, o estado do Pará segue apresentando o maior saldo positivo (154 postos abertos no período), seguido do Ceará com 108 postos abertos, conforme pode ser verificado no Gráfico 2.

GRÁFICO 2
Saldo do Emprego Bancário por UF
Brasil – janeiro a setembro de 2018



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

A análise por Setor de Atividade Econômica revela que a Caixa Econômica Federal foi responsável pelo fechamento de 1.021 postos no período, enquanto os “Bancos múltiplos com carteira comercial”, categoria que engloba bancos como, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil, fecharam 870 postos, entre janeiro e setembro de 2018, como mostra a Tabela 1.

TABELA 1
Saldo do Emprego Bancário por CNAE
Brasil – janeiro a setembro de 2018

	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	341	1,5%	5.560,00	299	1,2%	6.771,00	42	82,1%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	20.565	92,3%	4.255,00	21.435	89,2%	6.536,00	-870	65,1%
Caixas Econômicas	687	3,1%	2.724,00	1708	7,1%	5.991,00	-1.021	45,5%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	622	2,8%	5.272,00	519	2,2%	5.987,00	103	88,1%
Bancos de Investimento	69	0,3%	9.345,00	64	0,3%	20.468,00	5	45,7%
Total	22.284	100,0%	4.272,00	24025	100,0%	6.525,00	-1.741	65,5%

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
 Elaboração: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Faixa Etária

Os bancos continuam concentrando suas contratações nas faixas etárias até 29 anos (67,8%), em especial entre 18 e 24 anos (40,8%). Foram criadas 8.526 vagas para trabalhadores até 29 anos, no período. Acima de 30 anos, todas as faixas apresentaram saldo negativo (ao todo, foram -10.267 postos), com destaque para a faixa de 50 a 64 anos, com fechamento de 4.920 postos, conforme demonstra a Tabela 2.

TABELA 2
Admitidos e desligados, por faixa etária
Brasil – janeiro a setembro de 2018

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Até 17 anos	144	0,6%	813	34	0,1%	1.224	110	66,4%
18 a 24 anos	9.102	40,8%	2.663	2.084	8,7%	2.328	7.018	114,4%
25 a 29 anos	5.868	26,3%	3.929	4.470	18,6%	4.448	1.398	88,3%
30 a 39 anos	5.458	24,5%	5.863	8.187	34,1%	6.330	-2.729	92,6%
40 a 49 anos	1.343	6,0%	8.818	3.847	16,0%	9.244	-2.504	95,4%
50 a 64 anos	362	1,6%	10.756	5.282	22,0%	8.273	-4.920	130,0%
65 ou mais	7	0,0%	6.775	121	0,5%	7.542	-114	89,8%
Total	22.284	100,0%	4.272	24.025	100,0%	6.525	-1.741	65,5%

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
 Elaboração: Dieese - Rede Bancários

Desigualdade entre Homens e Mulheres

As 10.726 mulheres admitidas nos bancos nos primeiros nove meses de 2018 receberam, em média, R\$ 3.587,00. Esse valor corresponde a 73,1% da remuneração média auferida pelos 11.558 homens contratados no período. Constata-se a diferença de remuneração entre homens e mulheres também nos desligamentos. As 11.900 mulheres desligadas dos bancos recebiam, em média, R\$ 5.585,00, o que representou 75,0% da remuneração média dos 12.125 homens desligados dos bancos, conforme a Tabela 3.

TABELA 3
Rem. Média dos admitidos e desligados por sexo
Brasil – janeiro a setembro de 2018

	Masculino		Feminino		Dif.% da Rem. Média
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	
Admitidos	11.558	4.907,00	10.726	3.587,00	73,1%
Desligados	12.125	7.449,00	11.900	5.585,00	75,0%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Reflexos da Reforma Trabalhista nos dados do CAGED

As demissões sem justa causa representaram 55,1% do total de desligamentos no setor bancário, entre janeiro e setembro de 2018. As saídas a pedido do trabalhador representaram 36,4% dos desligamentos. Nesse período foram registrados, ainda, 79 casos de demissão por acordo entre empregado e empregador, modalidade de demissão criada a partir da Lei 13.467/2017, a Reforma Trabalhista, em vigência desde novembro de 2017. A remuneração média dos desligados por essa modalidade foi de R\$ 9.269,68.

TABELA 4
Número de Desligados e valor da remuneração média por tipo de desligamento
Brasil – janeiro a setembro de 2018

Tipo de Desligamento	Desligados		
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	13.230	55,1%	6.602,85
Desligamento por Demissão com Justa Causa	919	3,8%	5.086,61
Desligamento a Pedido	8.739	36,4%	6.963,85
Desligamento por Aposentadoria	113	0,5%	6.538,68
Desligamento por Morte	178	0,7%	6.907,24
Desligamento por Término de Contrato	219	0,9%	3.124,83
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	548	2,3%	977,07
Desligamento por Acordo Empregado e Empregador	79	0,3%	8.818,03
Total	24.025	100,00%	6.525,38

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS